

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

1.1.0.0.00.00.00.00 RECEITA TRIBUTÁRIA		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2014	161.998.000	-
2015	192.237.500	18,67
2016	203.730.840	5,98
2017	238.306.500	16,97
2018	254.987.955	7,00
2019	272.837.112	7,00

Nota: Esta rubrica é composta pelos Impostos, taxas e Contribuições. Os valores previstos para as receitas de ITBI, ISS e Taxa de Funcionamento, bem como outras taxas de valores menos significativos, foram projetados levando-se em consideração a expectativa de arrecadação, com base no desenvolvimento econômico e crescimento dos estabelecimentos comerciais, além de uma intensificação da fiscalização tributária. Além disso todos os impostos e taxas, foram previstos tomando por base o histórico individual da arrecadação e sua crescente evolução nos últimos três exercícios. Atualmente o município contratou empresa especializada para realizar estudos de atualização da planta genérica de valores, o que deverá elevar um pouco a arrecadação de impostos caso a alteração seja realizada ainda neste exercício. Para os exercícios de 2018 e 2019 foi considerado um índice inflacionário de 10,00% a.a.

1.2.0.0.00.00.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2014	21.832.700	-
2015	24.578.000	12,57
2016	28.018.500	14,00
2017	37.741.000	34,70
2018	40.382.870	7,00
2019	43.209.671	7,00

Nota: A previsão para o exercício de 2017 neste grupo de receita, tem origem no levantamento e projeção dos gastos de pessoal realizado pelo município e contribuições dos servidores ao BCPREVI e FUNSERVIR. Procurou-se considerar o ingresso dos novos servidores e os reajustes concedidos. Além disso, a receita da COSIP também contribui para a formação dessa fonte de receita sendo projetada de acordo com a arrecadação dos últimos dois exercícios encerrados.

1.3.0.0.00.00.00.00 RECEITA PATRIMONIAL		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2014	39.045.555	-
2015	53.718.050	37,58
2016	52.837.197	-1,64
2017	71.777.950	35,85
2018	76.802.407	7,00
2019	82.178.575	7,00

Nota: O maior reflexo na receita patrimonial está na receita de valores mobiliários que advem dos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do RPPS e demais recursos, sendo que o do RPPS representa mais de 65% do total. A previsão dessa fonte de receita tem por base o seu comportamento e evolução nos últimos três exercícios e reserva matemática do RPPS.

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

1.6.0.0.00.00.00.00 RECEITA DE SERVIÇOS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2014	43.405.390	-
2015	46.282.900	6,63
2016	54.279.849	17,28
2017	59.625.955	9,85
2018	63.799.772	7,00
2019	68.265.756	7,00

Nota: A previsão das receitas de serviços tem origem na gestão por parte do município dos serviços de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água e nos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de esgotos. Esta fonte de receita tem um reflexo muito positivo no orçamento geral do município. Na previsão para o exercício de 2017, além do histórico dos três últimos exercícios da arrecadação e o crescimento médio anual, também está sendo considerado o estudo de revisão tarifária, que está em andamento junto à ARES - Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina, junto à empresa de consultoria Deloitte, cuja expectativa é de redução no valor da tarifa de água do município, principalmente em virtude dos custos da limpeza urbana não serem considerados no cálculo da nova tarifa, de acordo com o posicionamento da própria Aresc. Este fato, somado ao processo de individualização dos hidrômetros em vários condomínios do município, geram a expectativa de queda no valor da arrecadação em comparação aos exercícios anteriores, considerando que os condomínios que atualmente possuem hidrômetro único se enquadram na faixa mais onerosa da tabela progressiva da tarifa de água, e a partir do momento que ocorre a individualização os novos hidrômetros geralmente se enquadram na primeira faixa, menos onerosa, diminuindo a arrecadação.

1.7.0.0.00.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2014	144.017.554	-
2015	156.209.281	8,47
2016	179.262.836	14,76
2017	186.040.850	3,78
2018	199.063.710	7,00
2019	212.998.169	7,00

Nota: Entre as receitas de transferências destacamos com maior influência o FPM, as transferências do SUS, do FNDE, o ICMS e o FUNDEB. A evolução desta fonte de receita que sempre apresentou uma performance bastante positiva, se situando sempre acima dos índices de inflação e crescimento da economia, contudo, nos últimos anos, esse cenário tem apresentado certa fragilidade em decorrência da instabilidade econômica que o país atravessa. Por este motivo e buscando prudência e permanente equilíbrio nas contas públicas, na previsão foram considerados estas instabilidades econômicas que estão refletidas na média da arrecadação dos últimos três exercícios. Um diferencial nesta categoria de receita, diz respeito a retenção para formação do FUNDEB, que a partir do exercício de 2009 passou a ser de 20% para todas as receitas que servem de formação para o FUNDEB. Também contempla esta categoria de receita as transferências do SUS que somam quase 30 milhões de reais.

1.9.0.0.00.00.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2014	40.233.920	-
2015	37.818.675	-6,00
2016	45.570.745	20,50
2017	50.264.645	10,30
2018	53.783.170	7,00
2019	57.547.992	14,49

Nota: O significativo crescimento dessa fonte de receita tem origem na instalação de novos equipamentos de controle do trânsito e nas medidas judiciais que o município tem adotado para cobrar os créditos fiscais tributários inscritos em dívida ativa. Além disso, foram considerados o histórico das arrecadações e sua evolução nos últimos três exercícios. Entre as receitas desta fonte, destacamos as multas e juros de mora sobre a dívida ativa dos tributos, multas previstas na legislação de trânsito, receita da dívida ativa e receita proveniente da Lei 2195 e 2199/2003 (solo criado).

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

2.1.0.0.00.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2014	15.050.000	-
2015	43.428.715	188,56
2016	4.000.000	-90,79
2017	5.210.000	30,25
2018	5.574.700	7,00
2019	5.964.929	14,49

Nota: A previsão dessa receita está fundamentada em contratos firmados com a Caixa Econômica Federal e Badesco, destinando-se exclusivamente a custear despesas de investimentos previamente estabelecidas.

2.2.0.0.00.00.00.00 ALIENAÇÃO DE BENS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2014	500.000	-
2015	290.000	-
2016	200.000	-31,03
2017	100.000	-50,00
2018	107.000	7,00
2019	114.490	14,49

Nota: Receita decorrente de Alienação de Ativos considerados inservíveis ao desenvolvimento dos serviços públicos.

2.4.0.0.00.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2014	15.948.070	-
2015	6.141.205	-61,49
2016	1.631.205	-73,44
2017	2.060.000	26,29
2018	2.204.200	7,00
2019	2.358.494	14,49

Nota: Representa os recursos de Transferências de Convênios da União e Estado que o município pretende buscar para realização de obras e melhorias para a população.

2.5.0.0.00.00.00.00 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2014	184.296.500	-
2015	31.364.000	-82,98
2016	5.202.300	-83,41
2017	18.350.000	252,73
2018	19.634.500	7,00
2019	21.008.915	14,49

Nota: Receita decorrente das Operações Urbanas Consorciadas a serem realizadas conforme Lei Complementar nº 003/2010 para atender as demandas de infra-estrutura. A partir do ano de 2015 também passamos a arrecadar o ICON/ICAD, provenientes da Lei Municipal 3681/2014.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO 2017

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

7.0.0.0.00.00.00.00 RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2014	29.224.738	-
2015	34.352.568	17,55
2016	39.442.800	14,82
2017	54.918.600	39,24
2018	58.762.902	7,00
2019	62.876.305	14,49

Nota: Receita decorrente das operações entre os órgãos do ente municipal como: obrigações patronais ao RPPS, contribuições ao Funservir e serviços de água e esgoto prestados pela Emasa. A estimativa para estas receitas advem dos levantamentos realizados pelo diversos setores e na projeção dos gastos com pessoal efetivo para os exercícios que compõem esta LDO.

FONTE: Sistema e-Pública, Unidade Responsável: Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária, 04/11/2016 às 15:33